



Universidade do Minho
Conselho Geral

Reunião do Conselho Geral da Universidade do Minho

Ata Nº 004/2016

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e dezasseis, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu, na Sala de Reuniões da Reitoria, no Largo do Paço - Braga, o Plenário do Conselho Geral da Universidade do Minho (CGeral), com a seguinte ordem de trabalhos:

Assuntos de iniciativa do Conselho Geral

1. Informações;
2. Aprovação da ata número 03/2016, referente à reunião do dia 06/06/2016;
3. Processo de revisão dos Estatutos da UMinho;
4. Processos eleitorais para o Conselho Geral e para o Provedor do Estudante.

Assuntos de iniciativa do Reitor

1. Informações;
 - 1.1. Informações gerais;
 - 1.2. Enquadramento do Ensino Superior e Investigação;
2. Informações sobre o Concurso Nacional de Acesso 2016/2017;
3. Desenvolvimentos no Plano de Investimentos;
4. Outros assuntos.

Estiveram presentes o Dr. Álvaro Laborinho Lúcio, que presidiu, o Reitor, Professor António Cunha, o Doutor Carvalho da Silva, o Eng.º António Murta, os Professores Álvaro Sanromán, Ana Cunha, Ana Paula Marques, Francisco Veiga, Jorge Pedrosa, Licínio Lima, Luís Amaral, Manuel Pinto, e Rui Ramos, a Dra. Fernanda Ferreira, os Estudantes Ana Carolina Oliveira, Bruno Alcaide, Carlos Videira, e Pedro Sanches. Justificaram a ausência as Professora Laurinda Leite e Maria Clara Oliveira, o Doutor Howard Davies e a Dr.ª Paula Moura Pinheiro. A folha de presenças encontra-se anexa à presente ata **(anexo I)**. _____

O Presidente iniciou a sessão transmitindo algumas informações, em particular no que ao Relatório da Provedora do Estudante dizia respeito, dando a conhecer aos presentes que este será apresentado na reunião aberta ao público do Plenário, a realizar em 12 de dezembro.



Universidade do Minho
Conselho Geral

De seguida passou ao ponto 2. da agenda – aprovação da ata número 02/2016, referente à reunião do dia 02/05/2016. Após ter informado de nela haviam sido incorporados os contributos recebidos, colocou-a à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

O Presidente iniciou o ponto 3. dos assuntos de iniciativa do CGeral – Revisão dos Estatutos da UMinho, explicando que o adiamento do prazo para a receção dos contributos da Academia, se ficou a dever a um número significativo de pedidos nesse sentido, e por ser seu entendimento de que esta prorrogação não poria em causa o cumprimento do calendário estabelecido no Comunicado I, remetido à Academia no passado dia 06 de junho.

A seguir, elencou as diferentes entidades que fizeram chegar propostas para a revisão e abriu o debate aos presentes.

Vários Conselheiros questionaram a eficácia da prorrogação, entendendo que a mesma teve efeito ao nível individual, mas ao nível das unidades orgânicas de investigação e ensino não, face à não possibilidade de conciliação deste prazo com o das reuniões dos órgãos de direção das mesmas. O Professor Francisco Veiga referiu que, face à profundidade de algumas das propostas recebidas, nomeadamente a do Reitor, estas deveriam ser discutida e sufragadas por toda a Academia. O Estudante Carlos Videira também mostrou preocupação pelo facto de algumas das propostas serem de tal forma profundas, ao ponto de não ser viável o cumprimento dos prazos previstos para a revisão.

O Professor Manuel Pinto afirmou tratar-se de um processo muito complexo e lembrou que em breve se iniciará a campanha eleitoral para o CGeral, pelo que entende que talvez fosse mais adequado parar o processo ou, em alternativa, criar uma nova metodologia. O Professor Álvaro Sanróman e o Doutor Carvalho da Silva secundaram o Professor Manuel Pinto relativamente ao equacionamento de uma nova metodologia a seguir, dado que estarão dois processos decisivos para a Universidade a decorrerem em simultâneo.

O Professor Rui Ramos disse ter ficado surpreendido pelo facto de a Academia não se ter pronunciado com mais veemência e entendeu que algumas das propostas recebidas são inócuas, cingindo-se algumas a comentários à redação atual.

A Dr.^a Fernanda Ferreira disse concordar com algumas das propostas estruturalmente, mas questiona a sua exequibilidade dado que, em alguns casos, estas colidem com órgãos que estão atualmente constituídos e em funcionamento pleno.



Universidade do Minho
Conselho Geral

O Professor Licínio Lima afirmou que a revisão dos Estatutos consiste num processo complexo, mas entendeu que o CGeral não tem impedimento temporal e, muito embora julgue crucial a mobilização da Academia, considerou que reverter o processo será muito penalizador para o Conselho.

O Presidente afirmou que é essencial o cumprimento da deliberação legítima do CGeral, cuja aprovação foi motivada pelos interesses da Universidade. Neste sentido, colocou à consideração dos Membros presentes a realização de uma reunião da Comissão de Governação e Assuntos Institucionais (CE-GAI), para a análise dos contributos recebidos e a preparação do texto dos Estatutos a apresentar ao Plenário para apreciação, proposta que foi aprovada pelos presentes.

O Professor Jorge Pedrosa mostrou a sua disponibilidade para participar na reunião, mas afirmou que o seu entendimento é o de que seria melhor adiar este processo.

Os restantes membros da Comissão confirmaram as respetivas disponibilidades para a realização da reunião, tendo sido decidido que a mesma terá lugar no dia 09 de novembro, às 11h45m, e nela serão analisadas as propostas recebidas, e preparada a redação dos Estatutos a apresentar ao Plenário, em reunião extraordinária, a realizar no dia 21 de novembro.

O Eng.º António Murta ausentou-se, justificadamente, às 11h00m.

De seguida, o Presidente deu início ao ponto 4. dos assuntos de iniciativa do CGeral, informando os membros dos procedimentos tidos nos atos eleitorais anteriores.

No que respeita à eleição do Provedor do Estudante, e de acordo com o previsto no Regulamento próprio e nos Estatutos, foi deliberada a abertura do processo eleitoral, com vista à eleição do mesmo na reunião do Plenário de 12 de dezembro.

Relativamente ao processo de eleição para o CGeral, foi mandatada a CE-GAI para proceder à revisão do Regulamento Eleitoral e elaborar o respetivo calendário, os quais deverão ser aprovados pelo Plenário na reunião de 12 de dezembro.

Assuntos de iniciativa do Reitor

1.1. Informações Gerais

O Reitor fez uma síntese do documento disponibilizado aos membros do Conselho (**anexo II**), com destaque para o facto de a UMinho ter vindo a subir nos rankings internacionais, nomeadamente, para o seu posicionamento no *Scimago Institutions Rankings* e a entrada no Center for World University Rankings (CWUR)



Universidade do Minho
Conselho Geral

– Shanghai Ranking. Neste âmbito, informou o Conselho das atribuições do novo Pró-Reitor, Prof. Doutor Guilherme Pereira, na área da Avaliação Institucional.

No que respeita à atividade institucional, evidenciou a integração da Universidade no *Movimento Magna Charta Universitatum*, cuja assinatura teve lugar em São Paulo, no dia 21 de outubro. Realçou também a adesão ao prestigiado Global Federation of Competitiveness Councils (GFCC), passando a integrar o University and Research Leadership Forum. Deu ainda conhecimento da assinatura do memorando de entendimento para a criação e instalação do Quanta Lab – Laboratório de Ciência, Tecnologia e Materiais Quânticos.

Prestou informações sobre a inauguração da Biblioteca/Centro de Estudo em Azurém, bem como sobre o programa de acolhimento dos novos alunos e o de orientação dos estudantes de intercâmbio.

O Presidente agradeceu as informações prestadas pelo Reitor e abriu o debate.

O Professor Licínio Lima congratulou o Reitor pela assinatura da *Magna Charta Universitatum*, o que, em seu entender, contribuirá para um reforço da autonomia e da liberdade da Academia.

A Dr.^a Fernanda Ferreira interpelou o Reitor no sentido de obter informação sobre o processo de contratação do pessoal não docente e não investigador, nomeadamente, se já existe um calendário de contratação definido, ao abrigo do novo vínculo jurídico, tendo como objetivo o de suprir as situações precárias existentes.

O Reitor informou que nos próximos três meses serão desencadeados os concursos com vista a solucionar as situações de precariedade contratual atuais.

Foram interrompidos os trabalhos às 13h45m para intervalo de almoço, tendo sido retomados às 14h55m.

1.2. Informações sobre o enquadramento do Ensino Superior e Investigação

O Presidente deu a palavra ao Reitor para que este procedesse à transmissão das informações respeitantes ao enquadramento do Ensino Superior e Investigação.

Neste contexto, o Reitor começou por referir a sua participação no *Meeting do Research Policy Working Group (RPWG) – EUA*, realizado em Varsóvia em 16 de julho, bem como na Conferência/Debate *Refletir sobre o passado e o futuro da avaliação e acreditação do ensino superior em Portugal*.

Informou os presentes que o acréscimo de dotação orçamental relativo às reversões salariais da Administração Pública para o ano de 2016, que no caso da UMinho é no valor de 2,836 M€, começou a ser pago em outubro.



Universidade do Minho
Conselho Geral

Relativamente ao Orçamento de Estado 2017 (OE 2017) para as instituições de ensino superior, realçou que o mesmo se caracterizará pela manutenção da dotação de 2016, prevendo-se, no entanto, um aumento em cerca de cinco por cento na dotação para a Ação Social, de modo a cobrir o exetável crescimento do número de bolsas de estudo. Salientou também o facto de o OE 2017 conferir uma maior flexibilização dos limites à contratação.

Transmitiu que na reunião do Conselho de Reitores com o Ministro da tutela foram debatidos, entre outros assuntos, o relatório periódico de monitorização orçamental; a implementação do Programa de Estimulo ao Emprego Cientifico; a evolução da organização do sistema de Ciência e Tecnologia; a agenda de I&D para o Atlântico e o relatório do grupo de reflexão sobre o Ensino Superior, o qual foi previamente disponibilizado aos membros do Conselho.

No que se refere à investigação, aludiu à publicação em agosto passado do Dec. Lei nº 57/2016, de 29 de agosto, o qual aprova um regime de contratação de doutorados tendo em vista estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento. Este diploma permite a contratação de investigadores, em regime de contrato em funções públicas, por um período até seis anos. Estabelece ainda a obrigatoriedade de abertura de procedimentos concursais para a contratação de doutorados nas instituições públicas, ou dotadas de financiamento público, em que os bolseiros de pós-doutoramento exerçam funções há mais de três anos, seguidos ou interpolados. Informou ainda que brevemente será publicada legislação sobre os Laboratórios Colaborativos, de modo a enquadrar o funcionamento dos mesmos.

Por último, o Reitor transmitiu que o Conselho Geral da Universidade Nova de Lisboa aprovou a passagem da mesma a fundação pública de direito privado.

Terminada a exposição, o Presidente abriu o debate.

O Professor Jorge Pedrosa interpelou o Reitor no sentido de obter alguns esclarecimentos relativamente à estratégia a definir para a implementação do emprego científico, nomeadamente, quais as suas implicações ao nível do orçamento da Universidade, dado entender que os processos concursais elevariam os encargos associados a estas contratações. Pediu também informação sobre o ponto de situação da transferência da verba da FCT para a Universidade.

O Professor Licínio Lima teceu algumas considerações acerca do diploma de implementação do emprego científico, alertando para o facto de o número de contratações ficar muito aquém do que é necessário, o mesmo acontecendo com o rejuvenescimento dos docentes. Mostrou particular preocupação em que seja



Universidade do Minho
Conselho Geral

garantido que os profissionais a contratar detenham conhecimentos na área de ensino, por forma a promoverem a articulação entre as atividades de investigação com as de ensino.

Relativamente à passagem a Fundação da Universidade Nova de Lisboa, entendeu que o aparecimento de mais fundações introduzirá, a curto prazo, um fator não diferenciador dessas instituições de ensino superior.

A Professora Lúcia Rodrigues pediu esclarecimento ao Reitor sobre como se iria processar a transferência de verbas da UMinho para a Universidade do Algarve e o porquê dos 100.000 euros.

A Professora Ana Paula Marques solicitou ao Reitor informação sobre os mecanismos que serão adotados com vista a eliminar as situações de fraudes Académicas considerando o contexto aberto de acesso à informação e bases de dados disponibilizados online.

O Doutor Carvalho da Silva afirmou que, no que diz respeito ao emprego científico, é necessário que a Universidade seja mais crítica e tenha um movimento forte na introdução de novas competências a serem valorizadas pela sociedade. Disse ser seu entendimento de que a questão de fundo é a falta de meios para uma execução concreta desta medida.

O Reitor começou por referir que a implementação do emprego científico trará um acréscimo de custos para as Universidades, designadamente, nas dotações provenientes dos programas e projetos no âmbito dos quais são realizadas as contratações. Quanto à transferência da verba da FCT para a UMinho, transmitiu que a Administração está a encetar todos os esforços no sentido de garantir que os reembolsos sejam realizados com a maior brevidade possível.

No que respeita à questão da ajuda às Universidade do Algarve, afirmou que existe de facto uma previsão de um défice de 1.000.000 de euros para a Universidade do Algarve e que o valor a transferir pela Universidade do Minho para a Direção Geral do Ensino Superior corresponde a 10% já que é essa a percentagem que a universidade tem no sistema universitário.

Relativamente ao combate às fraudes académicas, transmitiu que os mecanismos previstos são os relacionados com a validação de textos sobrepostos com recurso à utilização de software próprio e o acompanhamento da progressão dos trabalhos, com a obrigatoriedade de apresentação de relatório anuais com vista a uma maior transparência do trabalho desenvolvido.

Ausentou-se às 16h20m, justificadamente, a Estudante Ana Carolina Oliveira.



Universidade do Minho
Conselho Geral

2. Informações sobre o Concurso Nacional de Acesso 2016/2017

Sobre este ponto, o Reitor informou o Conselho que foram já analisados os dados relativos às diferentes fases do Concurso e que em breve será remetido um relatório síntese.

3. Execução orçamental e perspetivas para o Orçamento 2017

O Presidente convidou o Administrador a assistir à reunião, dando-lhe a palavra para apresentação do documento sobre a execução orçamental, o qual se encontra anexo à presente ata (**anexo III**).

Nesta apresentação foram dados a conhecer os valores da execução orçamental à data de 30 de setembro.

Finda a apresentação, o Presidente deu a palavra à Professora Lúcia Rodrigues para apresentação do memorando da Comissão Especializada de Planeamento e Assuntos Financeiros (CE-PAF) sobre esta matéria, o qual se encontra em anexo à presente ata (**anexo IV**).

A Professora Lúcia Rodrigues evidenciou o facto de, no primeiro trimestre do ano em curso, a UMinho ter executado positivamente o Orçamento Transitório, dado que as despesas totais pagas foram suportadas pelas receitas arrecadadas no mesmo período. Referiu que a receita acumulada ficou abaixo dos valores registados em 2014 e 2015, sendo que a receita de propinas subiu relativamente ao ano anterior cerca de 500.000 euros, enquanto que as receitas com projetos de investigação, venda de bens e prestação de serviços foram reduzidas. A CE-PAF fez notar que as receitas com as propinas apresentam um contributo muito importante, nomeadamente em contexto de redução das receitas por transferências, pelo que entendeu que deveriam ser adotadas outras fontes de financiamento, de modo a diminuir esta dependência das propinas.

No que respeita ao segundo trimestre, a UMinho executou a receita e despesa tendo por base já o Orçamento aprovado para 2016, ficando assim sujeita à cativação prevista na Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, a qual incidiu sobre as aquisições de bens e serviços. A CE-PAF salientou o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental neste trimestre, dado que a UMinho apenas efetuou despesa por conta da receita arrecadada, apresentando um saldo orçamental positivo.

Da análise do documento referente à execução orçamental global, a CE-PAF entendeu que o modelo apresentado contribui claramente para um nível da transparência e pública prestação de contas muito bem conseguido, face à maior quantidade de informação disponibilizada. No entanto, considera que não é claro como é que este modelo de base caixa serve o objetivo da eficiência da gestão, bem como o da gestão



Universidade do Minho
Conselho Geral

estratégica da Universidade. Recordou que são necessários indicadores de base de acréscimo que não são possíveis de obter a partir da Contabilidade Orçamental, mas sim a partir da Contabilidade Analítica, cuja implementação ainda não se verifica.

Por último, e tendo como objetivo o aumento da eficiência da gestão das UOEI, a CE-PAF pediu ao Reitor esclarecimentos sobre o debate estratégico que está a ser feito com as Escolas, com vista à resolução dos desequilíbrios que este modelo revela.

Terminada a intervenção da Professora Lúcia Rodrigues, o Presidente abriu o debate sobre a matéria.

O Estudante Carlos Videira solicitou explicação para o facto de se manterem ainda em vigor algumas taxas de emolumentos associadas a custos administrativos, referentes a ações que os Estudantes só podem realizar com o recurso às plataformas informáticas. Em sua opinião, o acesso, por exemplo, à secretaria eletrónica menoriza a existência de algumas taxas, razão pela qual pediu ao Reitor esclarecimento sobre o que está na base da instituição destes valores.

O Professor Jorge Pedrosa agradeceu ao Reitor e ao Administrador a qualidade da informação enviada ao Conselho e pediu o ponto de situação da transferência da componente da FCT dos projetos de investigação em curso. Ainda sobre os projetos de investigação, explanou as dificuldades existentes na gestão dos processos, no que às exigências em termos de auditorias diz respeito.

O Administrador afirmou que houve uma melhoria muito significativa no prazo dos reembolsos por parte da FCT e disse ser exetável um aumento da captação dessas verbas até ao final do ano, face às diligências levadas a cabo pela Administração da UMinho junto dessa entidade. Evidenciou também a redução do tempo de análise do financiamento dos projetos.

O Reitor secundou o Administrador e referiu que um dos fatores marcantes na análise do pedido de reembolso dos projetos é o critério de elegibilidade das despesas definido pela FCT, os quais se apresentam cada vez mais exigentes.

Em resposta ao Estudante Carlos Videira, o Reitor afirmou que a existência de emolumentos tem duas funções distintas: a de pagar os custos inerentes ao ato administrativo solicitado pelos estudantes e de fator desmobilizador do acesso aos serviços, apresentando como exemplo as múltiplas candidaturas a cursos conferentes ao grau de Mestre.

A terminar a intervenção, o Reitor fez uma breve contextualização da não implementação até ao momento da Contabilidade Analítica, após a qual a Professora Lúcia Rodrigues interveio afirmando que considera crucial a adoção da mesma, com vista a um maior ajustamento à realidade de cada Unidade/serviço e, consequentemente, uma melhor gestão interna.



Universidade do Minho
Conselho Geral

O presidente informou de seguida os Membros do Plenário que os pontos 4. e 5. dos assuntos de iniciativa do Reitor não seriam discutidos, pelo que declarou findos os trabalhos pelas 17:10 horas, tendo sido lavrada a presente ata com a colaboração do secretariado do Conselho Geral que, depois de aprovada será assinada pelo Presidente, Dr. Álvaro Laborinho Lúcio e pela Secretária, Professora Ana Paula Marques.

O Presidente,

A Secretária,



Universidade do Minho
Conselho Geral

MEMBROS DO CONSELHO GERAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Reunião nº 004/2016 – Reunião Plenária

2016/10/31

Nome	Rubrica
Álvaro Iriarte Sanromán	
Álvaro Laborinho Lúcio	
Ana Carolina Ribeiro Oliveira	Ana Carolina Oliveira
Ana Cristina Gomes Cunha	
Ana Paula Pereira Marques	
António Murta	
Bruno Jorge Travassos Alcaide	Bruno Travassos Alcaide
Carlos Alberto da Fonte Videira	Carlos Alberto Videira
Francisco José Alves Coelho Veiga	F. Veiga
Howard Davies	
Jorge Manuel Rolo Pedrosa	
Laurinda Sousa Ferreira Leite	
Licínio Carlos Viana da Silva Lima	
Lúcia Maria Portela de Lima Rodrigues	Lúcia Maria Portela de Lima Rodrigues
Luís Alfredo Martins Amaral	
Manuel Carvalho da Silva	
Manuel Joaquim da Silva Pinto	Manuel Pinto
Maria Clara Faria Costa Oliveira	
Maria Fernanda Teixeira Ferreira	Maria Fernanda Ferreira
Paula Moura Pinheiro	
Pedro Alexandre Pereira Sanches	
Rui António Rodrigues Ramos	RR



Universidade do Minho

Informações**CGeral de 31.outubro.16****1. Enquadramento do Ensino Superior**

Resumem-se de seguida um conjunto de desenvolvimentos no enquadramento político e legal do ensino superior e da investigação científica em Portugal, incluído temáticas abordadas na reunião realizada, a 18 de outubro, entre o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), Manuel Heitor, e os reitores das universidades integrantes do CRUP.

Contrato para a Legislatura - Ensino Superior | Compromisso com o Conhecimento e a Ciência, 2016 a 2020

As instituições de ensino superior públicas e o Governo assinaram a 16 de julho, no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, um Contrato para a Legislatura, que reconhece a autonomia efetiva das instituições num contexto de corresponsabilização, assumindo as metas do Plano Nacional de Reformas, designadamente no que se refere à qualificação da população portuguesa, ao reforço do emprego científico e à convergência do investimento para a concretização das metas europeias.

No acordo, cujo conteúdo é do conhecimento do Conselho Geral, o Governo compromete-se a garantir, durante a presente legislatura, uma dotação de Orçamento de Estado nunca inferior à de 2015, corrigida dos encargos salariais ou outros custos que resultem de alterações legislativas do Parlamento ou do Governo. Compromete-se igualmente a não fazer cativações orçamentais às universidades e a simplificar alguns processos administrativos.

Por seu lado, as universidades comprometem-se a não utilizar a reserva provisional do Ministério das Finanças e a desenvolver políticas e atividades tendentes a convergir para as referidas metas europeias.

Execução Orçamental 2016

O acréscimo de dotação orçamental associados às reversões salariais da Administração Pública para o ano de 2016, que para a UMinho totaliza 2,836 k€, começou a ser recebido no corrente mês de outubro. Os restantes 2/12 avos serão incluídos nas dotações de novembro e dezembro.

Ao longo corrente ano tem funcionando o Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental das Instituições de Ensino Superior Público, com produção relatórios trimestrais sobre a perspetivas de execução orçamental das diferentes universidades. A execução tem confirmado as expectativas de situações equilibradas na quase totalidade das universidades e uma previsão de pequenos deficits nas universidades do Algarve e Açores.

No caso da UMinho, a execução orçamental tem decorrido de acordo com o esperado, tendo sido reportada ao Conselho através do relatório referente ao 2º trimestre deste ano.

Orçamento de Estado 2017

Em resultado do Contrato de Legislatura referido anteriormente, a preparação do Orçamento de Estado 2017 decorreu, para as instituições de ensino superior, num quadro de previsibilidade.

Neste sector, irá verificar-se um aumento da dotação para a Ação Social Escolar em 5% (cerca de 6M€), de modo a cobrir o expectável crescimento do número de bolsas de estudo. A dotação para as universidades é igual à de 2016, corrigida do aumento de encargos associados às reversões salariais da Administração Pública. Alguns documentos ou notícias referem um aumento de 4,5 nessa dotação, o que corresponde apenas a esses encargos adicionais, uma vez que na dotação inicial de 2016 não estavam inscritas verbas relativas à referida reversão.

Conselho Coordenador do Ensino Superior

A primeira reunião do Conselho Coordenador do Ensino Superior (CCES), órgão criado pelo RJIES (Lei 62/2007, de 10 de setembro) decorreu no Teatro Thalia, Lisboa, a 11 de julho. Este órgão tem 30 membros, incluindo 6 personalidades estrangeiras. As universidades públicas estão representadas pelo Presidente e pelo Vice-Presidente do CRUP.

A agenda adotada pelo Conselho estará centrada na rede do ensino superior e no seu acesso, bem como na avaliação do sistema, que terá como elemento estruturante o trabalho a desenvolver em 2017 por especialistas da OCDE.

A próxima reunião terá lugar a 8 de novembro.

Acesso ao ensino superior

Foi recentemente divulgado e distribuído ao Conselho Geral o Relatório do Grupo de Trabalho sobre Acesso ao Ensino Superior. O documento que incide, sobretudo, sobre o subsistema politécnico identifica dois aspetos a merecerem atenção no atual concurso de acesso: i) a elevada heterogeneidade dos resultados das classificações de uma mesma disciplina, de ano para ano; ii) a inflação de notas realizada por algumas escolas do ensino secundário, realidade que tem vindo a ser evidenciado por estudos estatísticos.

Propinas

Os partidos que suportam parlamentarmente o atual Governo (PS, PC e BE) apresentaram propostas legislativas no sentido de congelar o valor das propinas praticadas pelas instituições de ensino superior públicas (PC e BE), para impedir restrições ao acesso a infraestruturas físicas ou eletrónicas por parte de estudantes com propinas em atraso (PC), criar uma moratória para pagamento de propinas atrasadas (BE), garantir que o número de prestações anuais é superior a sete (PS) e que os estudantes bolseiros não sejam considerados na situação de falta de pagamento caso haja atraso no seu processamento por parte da entidade financiadora (PS).

O CRUP tem manifestado o seu total desacordo com iniciativas neste sentido, tendo tido contactos com diversos partidos e uma Audição Parlamentar por parte da Comissão de Educação, Ciência e Cultura.

O CRUP considera que eventuais alterações ao quadro legal relativo às propinas do ensino superior deve ter lugar de modo integrado com o financiamento do sector. Considera igualmente que medidas legislativas neste sentido atentam contra a autonomia universitária, consagrada em vários documentos legislativos que enquadram o ensino superior.

As universidades portuguesas têm evidenciado grande sensibilidade social ao longo dos últimos anos, criando diversos mecanismos complementares à Ação Social Escolar para atender a estudantes com dificuldades financeiras. De facto, não é do conhecimento dos reitores das universidades públicas a existência de estudantes, com aproveitamento, que tenham abandonado a universidade por questões financeiras.

Emprego Científico e Unidades de I&D

Foi recentemente publicado um diploma legal sobre emprego científico, DL 57/2016, de 29 de agosto, que permite a contratação de investigadores com um contrato em funções públicas por um período máximo de seis anos. Este diploma alterará significativamente a situação contratual de bolseiros de pós-doutoramento e de outros investigadores.

Laboratórios Colaborativos

Deverá ser publicada brevemente legislação sobre Laboratórios Colaborativos, enquadrando apoios ao funcionamento e à contratação de pessoal investigador para centros tecnológicos e de inovação, bem como infraestruturas de interface. Essa legislação deverá também definir moldes de colaboração desses investigadores com instituições de ensino superior em trabalho docente ou de pesquisa.

Agenda de I&D para o Atlântico

O MCTES tem vindo a lançar um conjunto de iniciativas, incluindo seminários internacionais (em Nova Iorque, Ponta Delgada e Bruxelas) sobre a criação de uma Agenda de I&D para o Atlântico que envolva iniciativas concertadas de diversos países (nomeadamente Portugal, Brasil, Marrocos e África do Sul) ao nível de investigação nos domínios das alterações climáticas, dos estudos oceânicos, da exploração do mar profundo e a exploração espacial, nomeadamente com a generalização da utilização de microssatélites.

Esta iniciativa tem por objetivo a criação, na atual Base Área das Lages, nos Açores, de uma infraestrutura internacional de apoio às investigações referidas, que será aberta a todas as universidades portuguesas.

2 Enquadramento Regional / CCDR-N

O Doutor Fernando Freire de Sousa é o novo presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), tendo iniciado funções em julho passado.

3 Rankings internacionais

A UMinho tem vindo a subir nos principais rankings internacionais, como é demonstrado pelos resultados mais recentes do Scimago Institutions Rankings e do Center for World University Rankings (CWUR) – Shanghai Ranking.

No primeiro caso, a UMinho ocupa presentemente a 357^a a nível global (entre mais de 5 000 instituições), tendo progredido quase 200 posições desde 2010 e reforçado a sua presença nas comunidades académicas, na sociedade e na economia. Já no CWUR, e desde 2014, a UMinho subiu 76 lugares na visibilidade internacional, 42 nas publicações, 39 nas citações e 12 nas patentes.

O ranking Scimago avalia o desempenho na investigação, inovação e impacto social de 5147 instituições de ensino superior e I&D do mundo, tomando nomeadamente como referência o volume de publicações científicas e de citações na base de dados da Scopus. A lista é liderada pela Universidade de Harvard (EUA) e inclui 25 instituições portuguesas no top 700.

O ranking da CWUR destaca as 1000 melhores universidades do mundo. Na presente edição surgem instituições de 60 países, sobretudo dos EUA (224 representantes), China (90) e Taiwan (21). Portugal está presente com seis universidades: para além da UMinho, Lisboa, Porto, Coimbra, Nova de Lisboa e Aveiro. No topo da lista estão as universidades de Harvard, Stanford, MIT (todas dos EUA), Cambridge e Oxford (ambas do Reino Unido).

A UMinho mante as suas posições nos rankings do Times Higher Education: o THE global e THE <50, para universidades com menos de 50 anos.

4 Vida Institucional

Inauguração Biblioteca / Centro de Estudo de Azurém

Foi inaugurada no passado dia 27 de outubro, a Biblioteca / Centro de Estudos de Azurém. A sessão contou com a presença da secretária de Estado da Ciência, Prof. Fernanda Rollo e com a presença do Reitor.

Esta infraestrutura melhora significativamente as condições de trabalho no campus, proporcionando aos estudantes condições únicas para estudo em grupo ou individual. Algumas das salas de estudo funcionam ininterruptamente no regime 7/24.

Adesão ao Movimento Magna Charta Universitatum

A UMinho passou a integrar o participou a integrar o Movimento Magna Charta Universitatum, por ocasião do seu 28º aniversário, em cerimónia que teve lugar no 21 de outubro passado, em São Paulo. A respetiva conferência contou com comunicações de vários reitores europeus e da América do Sul, incluindo o reitor da UMinho, e teve como conferencistas convidados o ex-Presidente do Governo espanhol, Filipe Gonzalez, e o ex-Presidente brasileiro, Fernando Henrique do Porto.

Adesão ao GFCC

A UMinho aderiu ao prestigiado Global Federation of Competitiveness Councils (GFCC) a convite desta entidade, integrando o University and Research Leadership Forum.

Pró-Reitor Guilherme Pereira

Guilherme Augusto Borges Pereira, Professor Associado da Escola de Engenharia, foi nomeado Pró-Reitor para a Avaliação Institucional pelo despacho RT-51/2016, tendo tomado posse a 19 de setembro.

Quanta Lab

Foi assinado a 1 de julho o memorando de entendimento para a criação e instalação do Quanta Lab – Laboratório de Ciência, Tecnologia e Materiais Quânticos. A sessão contou com a presença do Reitor António M. Cunha, do diretor-geral do INL - Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, Lars Montelius e do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor.

Acolhimento aos novos alunos

A UMinho acolheu, a 19 de setembro, mais de 3 000 novos alunos para o ano letivo 2016/17, provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA) e de outros mecanismos de entrada. O Programa de Acolhimento incluiu atividades da responsabilidade da Reitoria (Acolhimento Institucional e Acolhimento dos Alunos em Mobilidade), das UOEI (Acolhimento Específico) e da Associação Académica (AAUM).

O Acolhimento Institucional incluiu as sessões de boas vindas presididas pelo Reitor (para estudantes dos regimes normal e pós-laboral) e o almoço e o jantar com os novos alunos, oferecido pela Reitoria e pelos SASUM.

O Acolhimento Específico de cada UOEI envolveu a receção dos novos alunos na Unidade com apresentação dos seus principais projetos e cursos, bem como visitas guiadas a instalações e serviços.

O Acolhimento dos Alunos em Mobilidade *in* incluiu a apresentação da Universidade e dos seus projetos de ensino e investigação, bem como a realização de um *workshop* sobre os objetivos e as dinâmicas da mobilidade estudantil.

O Acolhimento da AAUM foi constituído por atividades diversas intituladas “Receção ao Caloiro”.

Orientação a Estudantes de intercâmbio

Realizou-se, a 12 de setembro, o programa de orientação aos estudantes de intercâmbio, envolvendo 350 estudantes de 41 países, enquadrados maioritariamente no Programa Erasmus+.

A sessão de boas-vindas, realizada em Gualtar, incluiu a apresentação da Universidade pela Pró-reitora Carla Martins, seguindo-se uma visita guiada a Escolas/Institutos e Serviços e um passeio pelo centro histórico de Braga.

O programa culminou com uma receção na Reitoria que contou com a presença do Reitor.

III Encontro Caixa ALUMNI

Mais de 700 antigos estudantes reuniram-se no passado dia 17 de setembro, no Paço dos Duques de Bragança, para o III Encontro ALUMNI-UMinho. O programa incluiu um cocktail de boas-vindas, nas galerias e no exterior do edifício, ao som da banda “Fado in Bossa”, um projeto da ex-aluna de Educação Ana Gomes.

O espaço contou com uma dezena de ilhas de degustação com produtos desenvolvidos por *alumni* da academia minhota, incluindo um showcooking de Lúcia Santos, a primeira masterchef de Portugal e licenciada em Engenharia

Civil. Em simultâneo, foi possível participar em visitas guiadas ao Paço dos Duques, onde estará também patente a exposição “No limite da consciência”, da autoria de André Lima Araújo, ilustrador formado pela Escola de Arquitetura.

Após o jantar houve um miniconcerto de Valter Lobo (ex-estudante da Escola de Direito), e a atuação de Miguel Araújo. O programa incluiu ainda momentos musicais a cargo da Afonsina - Tuna de Engenharia da UMinho e animação com DJ.

Verão no Campus

A UMinho acolheu de 25 a 29 de julho, a 9ª edição do Verão no Campus que contou com 450 alunos do ensino secundário em 25 atividades lúdico-pedagógicas em Braga e Guimarães. Este evento juntou participantes de várias regiões do país, incluindo dos Açores, bem como do Brasil, da China e de França. A sessão de abertura esteve a cargo do Vice-Reitor para a Educação, Rui Vieira de Castro.

Esta iniciativa da UMinho visa promover a cultura, a ciência, a arte e as letras junto dos alunos do secundário, ajudando-os nas suas escolhas para o ensino superior. As atividades propostas variam entre a arquitetura, ciências, ciências da saúde, educação, ciências sociais, economia e gestão, engenharia, letras e ciências humanas, música, psicologia e rádio, envolvendo as diferentes áreas UOEI, nos *campi* de Braga e Guimarães.

Em todas as atividades, os 450 futuros universitários foram acompanhados por professores e investigadores da UMinho.

Dias de unidades orgânicas de ensino e investigação

Escola de Medicina (EM)

A Escola de Medicina comemorou o seu 16º aniversário a 10 de outubro. A cerimónia contou com a presença do Reitor e assinalou a mudança de designação da Unidade de Escola de Ciências da Saúde para Escola de Medicina.

Escola de Arquitetura (EARq)

A EARq celebrou o seu 20º aniversário a 26 de outubro. A sessão comemorativa contou com as Aulas Inaugurais da Licenciatura de Design de Produto, pelo Professor Francisco Providencia, e do Mestrado Integrado em Arquitetura, pelo Professor Stephan Mäder, e com a presença do Vice-Reitor Rui Vieira de Castro. As comemorações incluíram a inauguração das exposições "Centro Equestre - habitar a madeira" (Ginásio'UM) e "Teófilo Rego. Arquitectura Moderna - Registos de um fotógrafo" (Museu)

Presidência de unidades orgânicas de ensino e investigação

Na sequência da eleição pelo respetivo Conselho de Unidade, foi empossada como Presidente da Escola de Ciências, a 13 de junho, a Profª. Margarida Casal.

5 Ensino: acreditação e avaliação de cursos

Ensino / Cursos

Novos Ciclos de Estudos (NCE) submetidos para acreditação em 2016

UOEI	Grau	Designação	Acreditação
EARq	Licenciatura	Artes Visuais	Submetido em 17 de outubro
	Mestrado	Design de Produtos e Serviço	Submetido em 17 de outubro
EC	Doutoramento	Biologia	Submetido em 17 de outubro
	Doutoramento	Geologia	Submetido em 17 de outubro
	Doutoramento	Matemática	Submetido em 17 de outubro
EEng	Mestrado	Modelação de Informação na Construção – BIM A+	Submetido em 17 de outubro
ICS	Doutoramento	Estudos Culturais	Submetido em 17 de outubro
ILCH	Doutoramento	Ética Aplicada	Submetido em 17 de outubro

Ciclos de Estudos em Funcionamento (CEF) acreditados em 2016

UOEI	Grau	Designação	Acreditação
EEng	Doutor	Informática	06/10/2016
	Mestre	Design e Marketing de Produto Têxtil, Vestuário e Acessórios	16/05/2016
	Mestre	Design e Marketing de Moda	16/05/2016
	Mestre	Design de Comunicação de Moda	16/05/2016
	Mestre	Bioinformática	11/07/2016
IE	Licenciado	Educação	27/07/2016
	Mestrado	Educação Especial	06/10/2016
	Mestre	Estudos da Criança	08/09/2016
	Mestre	Ciências da Educação	08/09/2016
	Mestre	Educação	08/09/2016
	Doutor	Ciências da Educação	08/09/2016
	Doutor	Estudos da Criança	08/09/2016
EC	Doutor	Química Aplicada	21/07/2016
	Doutor	Biologia Molecular e Ambiental	15/09/2016
	Mestrado	Genética Molecular	15/09/2016
	Mestrado	Optometria Avançada	20/06/2016
	Licenciado	Biologia-Geologia	15/09/2016
	Licenciado	Biologia Aplicada	15/09/2016
	Licenciado	Optometria e Ciências da Visão	20/06/2016
EPsi	Mestrado	Temas de Psicologia da Educação	19/04/2016
ICS	Doutor	Sociologia	18/10/2016
ILCH	Licenciado	Línguas e Culturas Orientais	09/03/2016
	Licenciado	Estudos Culturais	26/02/2016
	Licenciado	Línguas Aplicadas	26/02/2016
	Licenciado	Línguas e Literaturas Europeias	26/02/2016
	Mestrado	Estudos interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Com. Emp.	26/02/2016
	Mestrado	Língua, Literatura e cultura Inglesas	26/02/2016
	Mestrado	Mediação Cultural e Literária	11/10/2016

Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (CEF) em 2015

UOEI	Grau	Designação	Observações
EC	Licenciado	Geologia	Avaliação em curso
	Mestre	Física	Avaliação em curso
ECS	Mestre	Ciências da Saúde	Avaliação em curso
	MI	Curso de Medicina com Mestrado Integrado	Avaliação em curso
EE	Mestre	Micro e Nano Tecnologias	Avaliação em curso
	Mestre	Tecnologia e Arte Digital	Avaliação em curso
ESSE	Licenciado	Enfermagem	Avaliação em curso
ICS	Licenciado	Geografia e Planeamento	Avaliação em curso
	Mestre	Geografia	Avaliação em curso
	Doutor	Geografia	Avaliação em curso
ILCH	Licenciatura	Estudos Portugueses e Lusófonos	Avaliação em curso
	Mestre	Linguística Portuguesa e Comparada	Avaliação em curso
	Mestre	Mediação Cultural e Literária (ramo Estudos Empíricos de Literatura; Ramo Tradução Literária;	Avaliação em curso

	Mestre	Teoria da Literatura (ramo Literaturas Lusófonas; ramo Poéticas Interartes; ramo Literaturas Ibero-americanas)	Avaliação em curso
	Doutor	Ciências da Cultura	Avaliação em curso
	Doutor	Ciências da Linguagem	Avaliação em curso
	Doutor	Ciências da Literatura	Avaliação em curso
	Licenciado	Filosofia	Avaliação em curso
	Doutor	Filosofia	Avaliação em curso
	Mestre	Português Língua Não Materna (PLNM) - Português	Avaliação em curso
	Licenciado	Música	Avaliação em curso
EEG	Doutor	Ciências Empresariais	Avaliação em curso

Procedimento especial de renovação da acreditação de NCE 2010 (PERA) em 2016

UOEI	Grau	Designação	Observações
EC	Licenciado	Ciências e Tecnologias do Ambiente	Submeter até 31 dez
	Mestre	Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas	Submeter até 31 dez
	Mestre	Bioquímica Aplicada	Submeter até 31 dez
	Doutor	Programa Doutoral em Química	Submeter até 31 dez
ED	Mestre	Direito Administrativo	Submeter até 31 dez
	Mestre	Direito e Informática	Submeter até 31 dez
ICS	Mestre	Crime, Diferença e Desigualdade	Submeter até 31 dez
	Mestre	Comunicação, Arte e Cultura	Submeter até 31 dez
IE	Mestre	Ensino de Informática	Submeter até 31 dez
	Mestre	Ensino de Música	Submeter até 31 dez
ILCH	Licenciado	Teatro	Submeter até 31 dez
EPsi	Doutor	Psicologia Básica	Submeter até 31 dez
	Doutor	Psicologia Básica	Submeter até 31 dez

6 Visitas, Missões, Reuniões e Protocolos

Visitas

A UMinho recebeu as seguintes visitas dos seguintes embaixadores em Portugal:

- Embaixador de França, Jean-François Blarel, 13 de junho;
- Embaixadores Ibero Americanos (Andorra, Colômbia, Cuba, México, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Argentina), 4 de julho;
- Embaixador da Bulgária, Todor Hristov Stoyanov, 9 de setembro;
- Embaixadora de Israel, Tzipora Romin, 22 de setembro;
- Embaixador do México, Alfredo Pérez Bravo, 11 de outubro;
- Embaixador da Holanda, Govert Bijl de Vroe, 19 de outubro;

A UMinho recebeu também as visitas das seguintes:

- Curso de Promoção a Oficial General, 5 de julho;
- Delegação da CAS (Academia Chinesa de Ciências), liderada pelo Presidente Bai, 7-8 de setembro;
- Prémio Nobel Arthur B. McDonalds, 8 de setembro;
- Presidente da Associação Brasileira de Energias Alternativas e Meio Ambiente, Ruberval Baldini, 23 de setembro;
- Subsecretário de Estado da Ciência e Tecnologia do Equador Jose Ernesto Nieto Carrillo, 26 de setembro;
- Reitores da Estónia, 7 de outubro;

Missões e outras iniciativas

O Reitor participou nas missões e iniciativas seguintes:

- Dia de Portugal nos EUA, Nova Iorque e Newark, 10 de Junho;
- Meeting do Research Policy Working Group (RPWG) - EUA, Varsóvia, 16 de junho;
- Conferência/Debate Refletir sobre o passado e o futuro da avaliação e acreditação do ensino superior em Portugal, MCTES, Teatro Thalia, 17 junho;
- Fórum Educação em Engenharia 2016: Passado, Presente e Futuro (FEE 2016), Aveiro, 22 de junho;
- Homenagem a José Mariano Gago, Parlamento Europeu, 29 de junho;
- Conferência MIT-Portugal, MIT Portugal: 10 years engineering a better future, Braga, 30 Junho;
- Encontro Ciência 2016, Centro de Congressos de Lisboa, 4-6 de julho;
- Missão à China (Nankai Univ em Tianjin e Hanban em Pequim), 20-26 de julho;
- Leadership Summit CASE Annual Conference, Bruxelas, 29-30 agosto;
- 25º Encontro de Prospetiva, Arrábida, 1-2 de setembro;
- Encontro EDP, Viana do Castelo, 23 de setembro;
- Conselho Universitário Iberoamericano (CUIB), Santo Domingo, 3-4 de outubro;
- Reunião CRUE + CRUP com o Comissário Carlos Moedas, Madrid, 6 de outubro;
- Conselho Consultivo para o Desenvolvimento e Emprego de Guimarães, 10 de outubro;
- Universidade de Lund e Região de Orsund, Suécia, 12-13 de outubro;
- Universidade de São Paulo e Brasília, Brasil, 19-25 de outubro;
- Council da EUA, Bruxelas, de 27-28 de outubro;
- Inspiring Sessions Primavera, com a conferência O futuro (...próximo), 26 de outubro.

Protocolos

Protocolos Nacionais

Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano (AMFEQ), 8 junho, para cedência de equipamento e de software solicitados pelos Municípios do Quadrilátero.

IPO - Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, 9 de junho, cooperação académica na docência da Licenciatura em Física.

Ordem dos Psicólogos Portugueses, 20 de junho, estágios profissionais.

ENMC - Entidade Nacional para o Mercado de Combustíveis, 30 de junho, cooperação académica.

Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, 27 de junho, estágios para alunos do Curso de Medicina com Mestrado Integrado.

UCP - Universidade Católica Portuguesa, 22 de junho, cooperação académica na área da saúde.

Associação dos Magistrados da Jurisdição Administrativa e Fiscal de Portugal, 1 de julho, cooperação académica na área do Direito.

Imprensa Nacional-Casa da Moeda, SA (INCM), 1 de julho, parceria para a constituição de uma Rede de Inovação.

Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), 14 de junho, Plano de formação Transversal para gerir e implementar projetos de TIC na administração pública.

Protocolos Internacionais

Università degli Studi di Verona, 12 junho, cooperação académica.

Islamic University of Gaza, 30 de junho, cooperação académica.

University of Jaén - Úbeda Campus, 17 junho de 2016, cooperação académica.

Consejería de Educación de la Embajada de España en Portugal e El Corte Inglés, 20 de julho, de cooperação académica na área da educação.

Universidade Presbiteriana Mackenzie, 20 de outubro, Convênio de Cooperação Académico-Científico e Cultural; Termo Aditivo para a supervisão conjunta de doutoramento.

Universidade de São Paulo, 21 de outubro, implementação do programa de investigação científica USP/ UMinho.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 24 de outubro, Brasília, oficialização do uso dos resultados do ENEM como forma de seleção de estudantes brasileiros para cursos da UMinho.

7 Prémios, Distinções e Nomeações

National Academy of Engineering, EUA

Rui L. Reis, professor e Vice-Reitor da UMinho, foi empossado a 9 de outubro, em Washington, EUA, como membro da National Academy of Engineering (NAE).

Medalha de Mérito Científico

Carlos Bernardo, professor catedrático emérito da Universidade do Minho, recebeu a 4 de julho a Medalha de Mérito Científico, entregue pelo MCTES Prof. Manuel Heitor. A distinção decorreu na abertura do encontro “Ciência 2016”, em Lisboa.

Prémio EUCOMES 2016

Filipe Marques, Fernando Isaac, Nuno Dourado e Paulo Flores, docentes e investigadores da Escola de Engenharia, foram galardoados com prémio científico na 6ª European Conference on Mechanism Science (EUCOMES2016), que decorreu em Nantes (França) de 20 a 23 de setembro.

Prémio Internacional Optometrista 2016

José González-Méijome, professor da Escola de Ciências, foi distinguido como o Optometrista do Ano 2016.

Design Day

Flávia Barbosa e Pedro Baptista, estudantes da Escola de Engenharia, obtiveram o 1º prémio do DesignDAY - Guimarães Green Urban Challenge, com o projeto B.Bus, 12 de setembro.

Prémio Janssen Inovação

John Sotiropoulos, da Escola de Medicina, recebeu o Prémio Janssen Inovação em Lisboa, a 25 de outubro.

8 Conferências, Seminários, Congressos e Exposições

2016 MIT Portugal Annual Conference - MIT Portugal: 10 years engineering a better future

Decorreu a 30 de junho, em Braga, a Conferência anual do Programa MIT Portugal. A sessão de abertura contou com a presença do Reitor, do Presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Prof. Paulo Ferrão e do MCTES, Prof. Manuel Heitor.

Seminário Organização e Desenvolvimento do Ensino Superior

Teve lugar na UMinho, a 8 de julho, o Seminário Organização e Desenvolvimento do Ensino Superior organizado pelo Conselho Nacional de Educação. A sessão de abertura contou com a presença do Reitor, do Presidente do Conselho Nacional de Educação, Prof. David Justino e do MCTES, Prof. Manuel Heitor.

International Conference on Quality Engineering and Management 2016 (ICQEM 2016)

Realizou-se em Guimarães, a 14 de julho, a International Conference on Quality Engineering and Management 2016 (ICQEM 2016). A sessão de abertura contou com a presença do Reitor.

66ª Assembleia Geral da CIRP - International Academy for Production Engineering

Decorreu de 21 a 27 de agosto, em Guimarães, a 66ª Assembleia Geral da CIRP - International Academy for Production Engineering. A sessão de abertura contou com a presença do Reitor.

32nd ESN Symposium

32nd Symposium of the European Society of Nematologists realizou-se a 29 de agosto. A sessão de abertura contou com a presença do Reitor.

3ª International Conference on Transportation Geotechnics 2016

Teve lugar no Centro Cultural de Vila Flor, de 5 a 7 de setembro, a 3ª International Conference on Transportation Geotechnics 2016. A sessão de abertura contou com a presença do Reitor.

A Engenharia Sanitária nas Cidades do Futuro

A Engenharia Sanitária nas Cidades do Futuro realizou-se de 14 a 16 de setembro, no Centro Cultural de Vila Flor. Na sessão de abertura estiveram presentes o Ministro do Ambiente Dr. João Matos Fernandes, o Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Dr. Domingos Bragança e o Reitor.

Conferência sobre Dados de investigação

Teve lugar na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto a Conferência sobre Dados de investigação, numa organização conjunta da UMinho e da FCT. A sessão de abertura contou com a presença do Reitor.

Outras conferências organizadas pela UMinho

Seminário Internacional Educação, Cooperação e Desenvolvimento, 13 e 14 de junho;

4ª Escola de Verão do CEHUM, ILCH, 13 a 15 de junho;

7th Meeting on Ethics and Political Philosophy (BMEPP VII), ILCH, 15 e 15 de junho;

3rd International Conference on Project Evaluation (ICOPEV 2016), EEng, 15 e 17 de junho;

I Jornadas Internacionais de Leitura, Educação e Sucesso Escolar, IE, 17 e 18 de junho;

Summer School in Advanced Scientific Computing, EEng, 20 a 23 de junho;

Conferência Typology of Terrorism Involvement, EPsi, ED, ICS, 29 de junho;

11º OpenFOAM Workshop, EEng, 26 a 30 de junho;

Conferência Internacional Polímeros 2016, EEng, 1 e 2 de julho;

SalTE 2016 - IFIP TC3 Joint Conference, EEng, 6 a 8 de julho;

I Seminário Internacional Currículo Inclusão e Educação Escola (CIEE 2016), IE, 11 e 12 de julho;

XVII IOSTE Symposium, IE, 11 a 16 de julho;

II International Conference on Quality Engineering and Management (ICQEM2016), EEng, 13 a 15 de julho;

II Seminário Luso-Brasileiro de Educação de Infância, IE, 14 e 15 de julho;

PNUM 2016 - 5ª Conferência Internacional da Rede Lusófona de Morfologia Urbana, EAarq, ICS, 15 e 16 de julho;

III Simpósio Luso-Brasileiro em Estudos da Criança, IE, 19 e 20 de julho;

IV Seminário Internacional Cognição, Aprendizagem e Desempenho, IE, 20 a 23 de julho;

ICSA2016 - 3º Congresso Internacional de Estruturas e Arquitetura, EAarq, 27 a 29 de julho;

66ª AG da Academia Internacional da Engenharia de Produção (CIRP GA 2016), EEng, 21 a 27 de agosto;

32º Simpósio Internacional da Sociedade Europeia de Nematologistas, EC, 28 de agosto a 1 de setembro;

XII Colóquio sobre Questões Curriculares/VIII Colóquio Luso-Brasileiro de Currículo/II Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Currículo, IE, 31 de agosto a 2 de setembro;

44th Annual Conference of the European Group for the Study of Deviance and Social Control, EPsi, 1 a 3 de setembro;

XIII Global Optimization Workshop (GOW'16), EEng, 4 a 8 de setembro;

3rd International Conference on Transportation Geotechnics, EEng, 4 a 7 de setembro;

15th IFIP Electronic Government (EGOV) and 8th Electronic Participation (ePart) Conference, EEng, 5 a 8 de setembro;

3rd Conference International Research Association for History and Social Sciences Education (IRAHSSSE), IE e ICS, 7 a 9 de setembro;

II Seminário Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Género, Saúde e Sustentabilidade, IE, 12 e 13 de setembro;

6ª Escola Luso-Brasileira de Computação Evolutiva (6ª ELBCE), EEng, 12 a 14 de setembro;

CONTROLO 2016 – 12th Portuguese Conference on Automatic Control, EEng, 14 a 16 de setembro;

II International Conference on Philosophy of Mind, EPsi, 21 e 22 de setembro;

International Colloquium on The Liquid Technoethics, ILCH, 7 de outubro;

Congresso Internacional Techling'16 - Línguas, Linguística e Tecnologia, ILCH, 12 a 14 de outubro;

Congresso de Cibercultura: Circum-navegações em redes transculturais de conhecimento, arquivos e pensamento, ICS e ILCH, 13 e 14 de outubro;

Colóquio Internacional Humores e Humor na Obra de Agustina Bessa-Luís, ILCH, 14 de outubro;

Colóquio Internacional Maria Ondina Braga - Releitura de Uma Obra, ILCH, 14 de outubro;

GENE2SKIN Conference, EEng, 24 a 26 de outubro;

Conference on Republic of Equals, ILCH, 24 de outubro;

TERM STEM 2016, EEng, 27 e 28 de outubro.

9 Ação Social

Bolsas de Estudo da Ação Social Escolar

Dados de Candidaturas - 2015/2016 (final do ano letivo)		Quantidade
Bolsas Deferidas (Bolseiros)		5531
Bolsas Indeferidas		1174
Total:		6705

Ano letivo de 2016-2017

Instituição	Req. submetidos	Com decisão final	Deferidos	Indeferidos	
Ensino Superior Público	785955	17653	25,79%	16500	1153
Universidade dos Açores	992	234	26,11%	234	0
Universidade do Algarve	1748	318	23,46%	309	9
Universidade de Aveiro	3975	1363	38,47%	1298	65
Universidade da Beira Interior	2279	485	25,49%	468	17
Universidade de Coimbra	5011	1093	24,07%	1018	75
Universidade de Évora	1613	309	26,47%	296	13
Universidade de Lisboa	7734	1268	20,39%	1235	33
Universidade Nova de Lisboa	2617	280	15,13%	280	0
Universidade da Madeira	1311	410	34,32%	409	1
Universidade do Minho	6485	3293	56,11%	2966	327
Universidade do Porto	7571	1985	28,54%	1771	214
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	2802	1012	39,08%	949	63
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	1282	85	9,44%	50	35

Fundo Social de Emergência

FSE 2015/16 (final ano letivo)*	
Pedidos recebidos	190
Apoios Concedidos	143
Processos Indeferidos	47
Investimento realizado	153 407,60 €
Montante de apoio pago ao estudante	71 730,71 €
Montante pago ao DFP a título de propinas	71 945,74 €
Apoio Máximo	1 958,70 €
Apoio Mínimo	360,42 €
Valor médio de apoio concedido	1 072,78 €

*Incluem-se 50 bolsas, atribuídas pela Associação Lions Clube de Braga

10 Iniciativas de âmbito cultural

Concerto dia da PSP

O Departamento de Música, ILCH, em colaboração com o Comando Distrital de Braga da PSP realizou um concerto comemorativo do Dia da PSP, a 16 de junho, no Salão Medieval.

Concerto de Verão

O Conselho Cultural realizou um Concerto de Verão, a 1 de julho, no Salão Medieval com a Orquestra Académica e o Coro Juvenil do Conservatório Bomfim.

UMinho na Feira do Livro em Braga

A UMinho esteve presente na Feira do Livro de Braga, de 1 a 17 de julho, na Avenida Central.

Exposição Para Memória Futura - Braga Capital do Cavaquinho

Teve lugar na Galeria do Salão Medieval, a Exposição Para Memória Futura - Braga Capital do Cavaquinho, a 13 de junho, no âmbito das Festas de S. João.

Cartulário do Mosteiro de Fiães

Numa organização conjunta da Câmara Municipal de Melgaço e do Arquivo Distrital de Braga (ADB), teve lugar a 12 de agosto, em Fiães, a apresentação pública da edição fac-símile, comentada e traduzida, do Cartulário do Mosteiro de Fiães, obra do Prof. José Marques. Este cartulário, com manuscritos dos séculos XII a XIV integra o espólio do ADB.

Encontros da Imagem no Convento de S. Francisco

Os Encontros Imagem 2016 utilizaram vários espaços da UMinho, incluindo o Convento de S. Francisco. Nesse contexto, teve lugar, a 20 de setembro, uma visita guiada ao convento organizada pela Unidade de Arqueologia.

Festival de Outono

A 7ª edição do Festival de Outono teve lugar entre 13 e 15 de outubro, organizado pelo Conselho Cultural com colaboração da AAUM. O programa inclui concertos, exposições, *workshops* e visitas guiadas aos centros históricos de Braga e de Guimarães, num leque diversificado de oferta cultural da Universidade, através das suas Unidades Culturais associadas a agentes culturais das duas cidades e à Rádio Universitária (RUM).

Tiveram grande participação e especial impacto os espetáculos da cantora marroquina Aziza Brahim, do cantor sírio Omar Souieyman e do grupo Crocodilo Criollo, bem como os concertos da Orquestra da Universidade, em Braga e Guimarães, sob a direção do maestro venezuelano Gerardo Estrada.

11 Eventos, Resultados e Prémios Desportivos

Organização de eventos internacionais

A UMinho recebeu em agosto, o seu 11º evento internacional universitário, onde marcaram presença 35 países com 380 participantes e representando 163 Universidades dos 5 continentes. Foi o 1º evento internacional de Karaté após o seu anúncio como modalidade olímpica. A cerimónia de abertura contou com a presença do Secretário-geral da Federação Internacional de Desporto Universitário, com o Secretário-Geral da Federação Mundial de Karaté e com o Reitor.

CNU – Campeonatos Nacionais Universitários

As equipas da AAUM/UMinho registaram a segunda melhor prestação de sempre nos Campeonatos Nacionais com 116 medalhas: 37 medalhas de ouro; 36 medalhas de prata; 43 medalhas de bronze.

A UMinho venceu por equipas em: basquetebol masculino; bilhar, desportos de inverno (esqui alpino e snow board), escalada; floorball, futebol masculino; futebol de praia masculino, futsal feminino e masculino, kick boxing, orientação, taekwondo e voleibol feminino.

Campeonatos Europeus Universitários

Participação nos Campeonatos Europeus Universitários em Zagreb/Rijeka, em Julho, com 9 modalidades: futebol masculino (Campeões Europeus Universitários), taekwondo (Campeões Europeus Universitários por equipas e com 2 medalhas de ouro e 5 de bronze), futsal masculino (medalha de bronze), andebol masculino (medalha de bronze), basquetebol masculino, futsal feminino, udo, karaté, natação e voleibol feminino

Gala do Desporto UMinho

No dia 27 de Julho, no Salão Medieval, decorreu a XVI Gala do Desporto da UMinho. Esta Gala reconheceu publicamente os estudantes/atletas da Universidade que, a título individual ou coletivo, conseguiram lugares de *podium* nos Campeonatos Nacionais Universitários, bem como aos estudantes/atletas e técnicos que participaram em Competições Internacionais Universitárias em representação da UMinho.

Troféu Reitor

A competição Troféu Reitor 2016 decorreu entre 2 de maio e 8 de Junho, envolvendo 6 modalidades e 406 participantes, entre estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores da UMinho. A Cerimónia de Encerramento realizou-se a 8 de junho, no Complexo Desportivo Universitário de Gualtar.

12 Iniciativas dos Estudantes

Receção Caloiro

Decorreu, de 5 a 8 de outubro, a Receção ao Caloiro 2015, promovida pela AAUM. O programa incluiu atuações de bandas e dj's no palco do Pavilhão Multiusos de Guimarães, tendo sido iniciado com as Serenatas Velhas, no Largo da Oliveira.

25º Aniversário ARCUM

A ARCUM, Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho, realizou a 15 de outubro, o espetáculo comemorativo do seu quarto de século, no Theatro Circo.

XXI Trovas

Teve lugar no Theatro Circo, a 22 de outubro, o XXI Trovas, inserido na Braga - Capital Ibero-americana da Juventude, organizado pela Gatuna - Tuna Feminina Universitária do Minho.



António M. Cunha
27.outubro.2016



Universidade do Minho
Conselho Geral

Memorando nº 3 da Comissão Especializada de Planeamento e 2016

Assuntos Financeiros

Conclusões da Reunião realizada a 27 de outubro de 2016

No dia 27 de outubro de 2016, pelas 14h30, reuniu a Comissão Especializada de Planeamento e Assuntos Financeiros (doravante designada por CE-PAF). Estiveram presentes os Professores Lúcia Lima Rodrigues, que presidiu, Francisco Veiga, Maria Clara Oliveira e o Estudante Pedro Sanches.

Faziam parte da Ordem de Trabalhos:

1. Análise do Relatório de Execução Orçamental do 1º trimestre de 2016;
2. Análise do Relatório de Execução Orçamental do 2º trimestre de 2016;
3. Análise da Execução Orçamental Global da UMinho 1º e 2º trimestres de 2016.

Concluída a análise aos documentos a Comissão fez as seguintes apreciações:

1. No primeiro trimestre de 2016 a UMinho executou o Orçamento Transitório, por referência ao ano de 2015, uma vez que o Orçamento de Estado (OE) do ano 2016 ainda não tinha sido aprovado. A execução ocorreu positivamente já que as despesas totais, pagas durante o primeiro trimestre de 2016, ascenderam aos 24,0 M€, tendo sido suportadas pelas receitas arrecadas nesse período, as quais ascenderam a 25,1 M€, pelo que foi dado pleno cumprimento ao princípio do equilíbrio orçamental com um excedente de 1,1 M€.. A receita acumulada arrecadada até 31 de março de 2016 (25,1 M€) ficou abaixo dos valores registados em 2014 e 2015, sendo aproximada ao valor registado em 2013. A receita de propinas subiu relativamente ao ano anterior cerca de 500.000 euros, enquanto as receitas com projetos de investigação, venda de bens e prestação de serviços se reduziram, notando-se que as receitas com as propinas são cada vez mais importantes, nomeadamente em contexto de redução das receitas por transferências. A despesa total no primeiro trimestre, apesar de superior à do ano anterior, foi inferior à do ano de 2014.

2. No segundo trimestre, a UMinho executou a receita e despesa tendo por base já o Orçamento aprovado para 2016, por substituição do Orçamento transitório que tinha na base os valores de 2015. Neste sentido, a análise acumulada à data de 30 de junho de 2016 já considera o orçamento atual corrigido.

A Universidade este ano ficou sujeita à cativação prevista na Lei do Orçamento do Estado – Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março – vendo assim reduzida a sua dotação orçamental da despesa no valor de 324.815 €. Nos termos do Relatório apresentado, a cativação incidiu sobre as aquisições de bens



(112.576€) e serviços (212.239 €). De novo de salientar neste trimestre o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental já que a UMinho apenas efetuou despesa por conta da receita arrecadada, tendo um saldo orçamental positivo de 2 M€.

É também notório que se volta a verificar neste trimestre um aumento no valor das propinas em 866.000 euros em relação ao ano anterior, e uma redução no valor total da receita em relação ao ano anterior, notando-se um esforço cada vez maior das famílias e dos alunos no financiamento da Universidade. A Comissão questiona até que ponto se poderiam adotar outras soluções (como o *fundraising*) para diminuir esta dependência das propinas, aliviando assim um pouco as famílias, e diversificando as fontes de financiamento da UMinho.

Os ajustamentos do orçamento verificados no 2º trimestre são os que decorrem da integração do saldo de gerência como crédito especial, o recebimento de um milhão de euros de projetos que não estavam previstos no orçamento inicial e modificações qualitativas do orçamento com vista a fazer uma gestão orçamental mais correta.

A Comissão pergunta com preocupação se já se verificou o reforço da dotação do OE devida por conta da reversão da redução remuneratória em vencimentos, com um impacto para a UMinho de 2.856.727 €.

3. O modelo de Orçamento Global é já bem conhecido pelo Conselho Geral, tendo sido agora detalhado por trimestres. Dado que alguns dados são anuais, a Comissão achou que apenas se justificava uma análise global dos dois documentos.

É referido que o modelo apresentado é uma contribuição para a implementação de objetivos estratégicos e programáticos da Universidade, ao nível da transparência e pública prestação de contas, bem como da eficiência da sua gestão. Se ao nível da transparência e pública prestação de contas esse objetivo é conseguido, já que mais informação está a ser divulgada, havendo transparência para as Escolas das despesas e receitas que a Reitoria afeta a cada uma delas, não é claro como é que este modelo de base caixa serve o objetivo da eficiência da gestão e ainda menos o da gestão estratégica da Universidade. A gestão estratégica necessita de indicadores de base de acréscimo que não são possíveis de obter a partir da Contabilidade Orçamental, mas sim a partir da Contabilidade Analítica, que continua por implementar. Por outro lado, no sentido de aumento da eficiência da gestão das UOEI, a Comissão decidiu questionar qual o debate estratégico que está a ser feito com as Escolas com vista à resolução dos desequilíbrios que este modelo revela.